



Os bancários estão nas ruas para protestar contra um projeto de lei que ameaça os direitos de todos os trabalhadores e prejudica você, cliente, e toda a sociedade. O PL 4330/2004, de autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), facilita a terceirização de serviços pelas empresas. Com esse PL, terceirizar vai significar contratar terceiros para realizar até mesmo as atividades essenciais – e não apenas aquelas que geralmente fogem à especialidade da empresa, como limpeza e vigilância.

Os banqueiros, por exemplo, que já lucram bilhões, utilizam essa estratégia para ganhar ainda mais, economizando com mão de obra. Um terceirizado do setor financeiro ganha em média 1/3 do piso salarial do bancário, tem jornadas maiores (44 horas semanais, ao invés das 30 horas dos bancários) e não usufrui dos direitos conquistados pela categoria, como participação nos lucros (PLR) e vale-alimentação. Além de não criar postos de trabalho, os bancos estão contribuindo com empregos precários, pois os terceirizados são relegados a

locais que não oferecem condições dignas ao trabalhador. Estima-se que trabalhem para o setor cerca de 1 milhão de pessoas atualmente, mas somente 500 mil são bancários.

Isso também diz respeito a você, cliente. Essa falta de condições de trabalho a que estão expostos tantos terceirizados tem como consequência imediata a queda vertiginosa da qualidade dos serviços prestados a correntistas e usuários.

Um exemplo é o atendimento em alguns call centers, setor largamente terceirizado pelas instituições financeiras. Frequentemente, clientes pensam estar sendo atendidos por bancários quando na verdade estão falando com terceirizados que sofrem com jornadas extenuantes. Além disso, esses trabalhadores não têm vínculo empregatício com o banco, mas têm acesso a todos os dados sigilosos dos clientes (*veja depoimentos no verso*).

Se o PL 4330 for aprovado pelo Congresso Nacional, esse quadro deve se agravar ainda mais, já que não existirão mais limites para a terceirização de serviços. Por isso protestamos e contamos com o seu apoio!

Se o PL 4330 for aprovado, ganhos ficarão com os empresários e perdas serão de toda a sociedade

Se aprovado, o PL 4330 será um retrocesso para o país. Na medida em que possibilita que os empresários substituam seus funcionários diretos por terceirizados, o projeto contribui para a precarização do emprego.

O que acontecerá caso o PL seja aprovado?


- Substituição de empregos diretos por terceiros, cujas condições de trabalho são precárias
- Ampliará ainda mais o adoecimento dos empregados e o número de acidentes gra-

ves e fatais, o que amplia os custos sociais, com saúde pública e previdência

- Postos de trabalho serão reduzidos, já que os terceirizados têm jornadas maiores
- Terceirizados ganham 27% menos que o empregado direto
- A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados

O PL 4330, portanto, só beneficia os empresários, que aumentam seus lucros à custa do empobrecimento dos trabalhadores!

Veja depoimentos de terceirizados:



“Quando entramos em contato com o cliente temos de nos passar por funcionários do banco, pois o cliente não se sentiria seguro falando com uma terceirizada.”

“Trabalhamos em condições precárias, com piso afundando e computadores velhos.”

“Temos os mesmos acessos que os bancários: podemos acessar contas, contratar e cancelar produtos etc. A única diferença entre nós é o salário e os benefícios, ou seja, com o salário e benefícios de um bancário, o banco consegue pagar três ou quatro terceiros.”